

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

VÍDEOS LITERÁRIOS - OLHA AÍ: EU, VOCÊ, NÓS NA TELA¹

Juliane Braida Benetti², Ana Carolina Johansson Eich³, Kelwy Eduardo Alves Batista⁴, Luiz Flavio Colatto Sampaio Junior⁵, Ryan Bernardi Rodrigues⁶, Nadir Lucia Schuster Colling⁷

¹ Relato de experiência de um Projeto de Literatura do Colégio Estadual Catuipe

² Professora Especialista em Literatura do CEC- Catuipe

³ Aluna do 2º ano do Ensino Médio

⁴ Aluno do 2º ano do Ensino Médio

⁵ Aluno do 2º ano do Ensino Médio

⁶ Aluno do 2º Ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Catuipe

⁷ Professora Especialista de Educação Especial ?Assessora Pedagógica da 36ª CRE

Este trabalho vem ilustrar a experiência realizada no Colégio Estadual Catuipe no ano letivo de 2019, com os alunos do segundo ano do Ensino Médio, na disciplina de Literatura, com o Projeto: **Vídeos Literários - Olha aí : eu, você, nós na tela.**

Trabalhar a disciplina de Literatura significa um desafio, principalmente quando o objetivo é estimular o aluno a ler e a ter prazer pela leitura a fim de que se tornem leitores-sujeitos, capazes de atribuir sentido aos textos, de forma criativa e crítica ao mesmo tempo. Acreditando que a leitura deva ser um processo já inserido na vida do estudante como atividade simples do dia a dia, é possível constatar que ainda se faz necessário investir na caminhada para que essa prática se concretize para a vida. Geralmente as obras literárias clássicas não apresentam uma linguagem acessível, são histórias retratadas em outros séculos e apresentam vocabulários desconhecidos o que acaba dificultando a compreensão do enredo e levando o aluno a perder o interesse pela narrativa. Nesse sentido, Egon Rangel (2003) chama a atenção para a importância de o texto literário conviver, em sala de aula, em condição de igualdade com os demais textos,

o texto literário é indispensável para o ensino/aprendizagem da leitura e, evidentemente, para a formação do gosto literário, direito de todo e qualquer cidadão e dever do ensino fundamental. Não se trata apenas de incluí-lo na programação cotidiana, mas de lhe dar o devido destaque cultural e pedagógico, seja na criteriosa seleção do que se oferece ao aluno, que não pode deixar de lado a história e a característica dos cânones, seja no tratamento didático dado ao estudo de texto. (RANGEL, 2003, p.138)

Sendo assim, durante as aulas com os alunos do segundo ano do Ensino Médio, no componente curricular de Literatura, com o estudo da escola literária “Romantismo”, surgiram discussões relacionadas às obras propostas para leitura, os jovens estudantes apontaram suas dificuldades de ler e compreender o enredo. A partir dessas abordagens em sala de aula e de uma escuta sensível, surgiram várias dúvidas e questionamentos em como

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: LINGUAGENS

inserir esses alunos num contexto literário tão distante e ao mesmo tempo tão encantador? As aulas tomaram o formato de rodas de conversas dialogando sobre alguns personagens inseridos nas obras e trazendo para o contexto atual, instigando os jovens leitores a perceber as belezas das histórias clássicas, significando um exercício de subjetividade em que os enredos fazem parte de uma época e que na atualidade fatos semelhantes, também ocorrem com uma abordagem diferente. Eles existem? Quem são? As relações são perfeitas? O preconceito acabou? Temos lutas e conquistas no mundo atual?

(...) a atividade do leitor de literatura se exprime pela reconstrução, a partir da linguagem, de todo o universo simbólico que as palavras encerram e pela concretização desse universo com base nas vivências pessoais do sujeito. A literatura, desse modo, se torna uma reserva de vida paralela, onde o leitor encontra o que não pode ou não sabe experimentar na realidade. (BORDINI; AGUIAR, 1993, p. 15).

A. partir dessas situações, pensamos num projeto que viabilizasse essa aproximação com as palavras, com a leitura e sua compreensão. Foi proposto um projeto de trabalho em forma de vídeo, a partir da leitura de obras clássicas, como ressalta Ana Maria Machado (2002, p.15), “clássico não é livro antigo e fora de moda. É livro eterno que não sai de moda”, numa dinâmica de atividade em que cada grupo faria a leitura, discutisse a obra e tentasse encenar a situação. Ressalta-se que na proposta as obras pertencem à escola literária em estudo: O Romantismo.

Para dar um tom de solenidade, importância e compromisso ao trabalho, o projeto foi levado a apreciação da equipe diretiva da escola, como trabalho em grupo. Com o total apoio da direção escolar, a turma do 2ª Ano do EM, ficou responsável pelo projeto que recebeu o nome “Vídeos Literários - Olha aí : eu, você, nós na tela.

Diante disso, o projeto literalmente tomou forma e corpo, com objetivos e caminhos metodológicos:

OBJETIVO GERAL

- Criar e mediar situações de aprendizagens em forma de vídeos, através da interação do trabalho em grupo e do aluno com as obras literárias do período Romantismo, ajudando-os a perceber e significar a estrutura das mesmas.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Motivar os alunos a olhar para a leitura como um momento de interação com o texto, ao apresentar obras com as quais, podem se identificar e permitir que atribuam sentidos a partir de suas vivências;
- Instrumentalizar os alunos para outras leituras, enfocando a estrutura e o funcionamento dos textos artísticos, contribuindo para o desenvolvimento de competências de leitura e escrita;
- Estimular o hábito da leitura, ao proporcionar a aproximação entre alunos e textos literários;
- Contribuir para a formação de cidadãos, ao colocar o estudante em contato com o conhecimento humano e linguístico presente na obra literária.
- Promover e incentivar o uso de curtas-metragens como material de apoio pedagógico em sala de aula.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

- Parceria com Núcleo Tecnológico Educacional -36ª CRE: participação das formações com um integrante de cada grupo.
- Na primeira etapa, foram trabalhadas a criação e formatação de roteiro, além das técnicas de filmagem.
- Na segunda etapa, o trabalho foi direcionado na edição do vídeo, com apresentação de aplicativos que auxiliam no processo de finalização.
- Na sequência do trabalho, os alunos participantes da formação ao retornar para a escola compartilharam com os colegas as orientações recebidas nas formações.
- Projeto Curtas na Escola^[1]: a partir do início das filmagens, surgiu a ideia de participar deste projeto com os alunos do 2º ano do Ensino Médio;
- Cine Curtas: socialização dos filmes para a comunidade escolar ;

Motivados pelas oficinas vivenciadas no NTE e com a possibilidade de produzir conhecimento de uma maneira dinâmica e lúdica, além de apresentar poucos personagens e uma história curta, os alunos exalavam pro atividade, de ir para a ação, acreditando que segundo Moletta (2009, p. 17), o curta-metragem:

[...] equipara-se ao conto na literatura ou ao haicai na poesia: trata-se de uma forma breve e intensa de contar uma história ou expor um personagem [...]. Esse formato de cinema tem como principais características a precisão, a coerência, a densidade e a

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

unidade de ação ou impressão parcial de uma experiência humana.

No decorrer do trimestre, foram produzidos quatro curtas baseados nas obras clássicas:

- * O Guarani, de José de Alencar
- * A Escrava Isaura, de Bernardo Guimarães (dois grupos)
- * Iracema, de José de Alencar

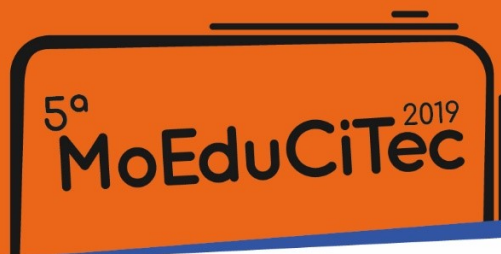
RESULTADOS

O trabalho foi realizado com muita dedicação, encontros, desencontros, aprendizagens, momentos de conflitos e quase desistência, pois os alunos perceberam o nível de compromisso e tempo que leva para organizar um vídeo e ter o conhecimento da história. Concluímos o trabalho na certeza que crescemos muito e precisamos continuar buscando o aprimoramento das técnicas e recursos que a tecnologia oferece e da importância do ato de ler. Como diz Paulo Freire, “a leitura da palavra articula-se com a leitura de mundo (1989)” assim, a partir da leitura podemos levar nossos jovens a perceber com um olhar de maturidade, discernimento, criticidade, conhecimento e principalmente um olhar mais humano as situações que o mundo atual apresenta.

CONCLUSÃO

Passar de uma escola centrada no ensino (suas finalidades, seus conteúdos, sua avaliação, seu planejamento, sua operacionalização sob formas de aula e de exercícios) a uma escola centrada não no aluno, mas nas aprendizagens. O ofício do professor redefine-se: mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender. (PERRENOUD, 2000, p.139)

Referendo às palavras de Perrenoud, *sobre o ofício do professor, mais que ensinar, trata-se de aprender*, mesmo tendo uma caminhada de docência, a cada momento, temos que ser protagonistas diante dos educandos, num aprender coletivo, neste contexto narrado tendo a literatura brasileira como objeto significativo de conhecimento aliado a metodologia dos Curtas na Escola, tornando a aprendizagem significativa, e acima de tudo (re) significando a prática docente onde todos temos capítulos com participações de atores principais e ou



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS

coadjuvantes, com o prêmio do reconhecimento como sujeitos aprendentes.

REFERÊNCIAS

BORDINI, M. da G. ; AGUIAR, V. T. **Literatura: a formação do leitor, alternativas metodológicas**. 2. Ed. São Paulo: Mercado Aberto, 1993.

MACHADO, A. M. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MOLETTA, A. Criação de curta-metragem em Vídeo Digital: Uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: SUMMUS, 2009. p. 142.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

RANGEL, E. O. **Letramento literário e livro didático de língua portuguesa: “os amores difíceis”**. In: PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, Z. V. (Orgs.). Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces - O jogo do livro. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

-
1. O Festival Curtas na Escola é realizado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da 36ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e promovido pelo Jornal da Manhã. Integrada à Feira do Livro de Ijuí e Feira do Livro Infantil do SESC, com a indicação de filmes do acervo para o uso pedagógico, com sugestões de especialistas e produção de planos de aula para todos os níveis de ensino.